

Autopista Régis Bittencourt S.A.

*Demonstrações Financeiras
Referentes aos Exercícios Findos em
31 de Dezembro de 2009 e de 2008
(Em Fase Pré-operacional até
28 de Dezembro de 2008) e
Parecer dos Auditores Independentes*

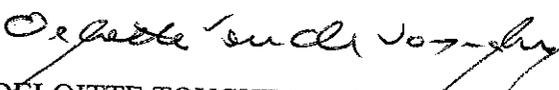
Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

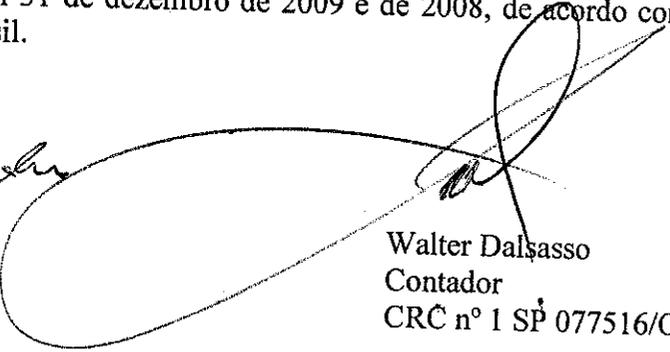
PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores e Acionistas da
Autopista Régis Bittencourt S.A.
Registro - SP

1. Examinamos os balanços patrimoniais da Autopista Régis Bittencourt S.A. (“Sociedade”), levantados em 31 de dezembro de 2009 e de 2008, e as respectivas demonstrações do resultado e do valor adicionado correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009 e ao período de 29 a 31 de dezembro de 2008 e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa correspondentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e de 2008, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Sociedade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Sociedade, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Autopista Régis Bittencourt S.A. em 31 de dezembro de 2009 e de 2008, o resultado de suas operações e o valor adicionado para o exercício findo em 31 de dezembro de 2009 e período de 29 a 31 de dezembro de 2008 e as mutações do patrimônio líquido e os fluxos de caixa referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e de 2008, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 29 de janeiro de 2010


DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8


Walter Dalzasso
Contador
CRC nº 1 SP 077516/O-9

AUTOPISTA RÉGIS BITTENCOURT S.A.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E PERÍODO DE
29 A 31 DEZEMBRO DE 2008 (EM FASE PRÉ-OPERACIONAL ATÉ 28 DE DEZEMBRO DE 2008)
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto o lucro líquido por ação)

| | Nota explicativa | 31/12/2009 | 31/12/2008 |
|---|---------------------|-----------------|--------------|
| RECEITA OPERACIONAL BRUTA | | | |
| Receita de pedágio | | 153.072 | 346 |
| DEDUÇÕES DA RECEITA | | | |
| Impostos e contribuições | | (13.272) | (30) |
| RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA | | <u>139.800</u> | <u>316</u> |
| CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS | | (90.873) | (12) |
| LUCRO BRUTO | | <u>48.927</u> | <u>304</u> |
| DESPESAS OPERACIONAIS | | | |
| Despesas administrativas | | (12.836) | (157) |
| Honorários da Administração | 15 | (585) | (19) |
| LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO | | <u>35.506</u> | <u>128</u> |
| RESULTADO FINANCEIRO | | | |
| Receitas financeiras | 20 | 3.994 | 2 |
| Despesas financeiras | 20 | (27.688) | - |
| | | <u>(23.694)</u> | <u>2</u> |
| LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL | | <u>11.812</u> | <u>130</u> |
| IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL | 21 | (4.364) | (31) |
| LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO/PERÍODO | | <u>7.448</u> | <u>99</u> |
| LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO/PERÍODO POR AÇÃO - R\$ | 2.i | <u>0,089</u> | <u>0,002</u> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

AUTOPISTA RÉGIS BITTENCOURT S.A.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

| | Nota explicativa | Capital social | Reservas de lucros | | Lucros acumulados | Total |
|---|---------------------|-------------------|--------------------|-----------------------|----------------------|---------------|
| | | | Legal | Retenção de lucros | | |
| SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 | | 1 | - | - | - | 1 |
| Aumento de capital: | | | | | | |
| Em 6 de fevereiro de 2008 | | 42.000 | - | - | - | 42.000 |
| Em 22 de agosto de 2008 | | 2.000 | - | - | - | 2.000 |
| Lucro líquido do período de 29 a 31 de dezembro de 2008 | | - | - | - | 99 | 99 |
| Destinação do lucro líquido do período: | | | | | | |
| Constituição de reserva legal | 19.c | - | 5 | - | (5) | - |
| Dividendos propostos | 19.c | - | - | - | (23) | (23) |
| Retenção de lucros | 19.c | - | - | 71 | (71) | - |
| SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 | | <u>44.001</u> | <u>5</u> | <u>71</u> | <u>-</u> | <u>44.077</u> |
| Aumento de capital: | | | | | | |
| Em 15 de abril de 2009 | | 36.000 | - | - | - | 36.000 |
| Em 17 de julho de 2009 | | 4.000 | - | - | - | 4.000 |
| Lucro líquido do exercício | | - | - | - | 7.448 | 7.448 |
| Destinação do lucro líquido do exercício: | | | | | | |
| Constituição de reserva legal | 19.c | - | 372 | - | (372) | - |
| Dividendos propostos | 19.c | - | - | - | (1.770) | (1.770) |
| Retenção de lucros | 19.c | - | - | 5.306 | (5.306) | - |
| SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 | | <u>84.001</u> | <u>377</u> | <u>5.377</u> | <u>-</u> | <u>89.755</u> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

AUTOPISTA RÉGIS BITTENCOURT S.A.**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008.
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)**

| | <u>31/12/2009</u> | <u>31/12/2008</u> |
|---|-------------------|-------------------|
| FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS | | |
| Lucro líquido do exercício/período | 7.448 | 99 |
| Ajustes para conciliar o lucro líquido do exercício/período com o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais: | | |
| Depreciações e amortizações | 28.945 | 132 |
| Juros sobre empréstimos de partes relacionadas | 11.996 | - |
| Juros sobre empréstimos e financiamentos | 14.788 | - |
| Constituição de provisão para contingências | 27 | - |
| (Aumento) redução nos ativos: | | |
| Contas a receber | (7.805) | (73) |
| Estoques | 857 | (1.210) |
| Impostos a recuperar | (315) | - |
| Despesas antecipadas | (82) | (332) |
| Outros créditos | (51) | (429) |
| | <u>(7.396)</u> | <u>(2.044)</u> |
| (Aumento) redução nos passivos: | | |
| Fornecedores | (413) | 4.452 |
| Fornecedores - partes relacionadas | - | 18 |
| Cauções contratuais de fornecedores | (81) | - |
| Obrigações sociais | 2.374 | 997 |
| Obrigações fiscais | (1.005) | 154 |
| Taxa de fiscalização | 57 | 703 |
| Outras contas a pagar | 26 | 3 |
| | <u>958</u> | <u>6.327</u> |
| Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais | <u>56.766</u> | <u>4.514</u> |
| FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO | | |
| Aquisição de bens do ativo imobilizado | (199.381) | (129.778) |
| Aquisição de itens do intangível | (238) | (105) |
| Adições ao ativo diferido | - | (35.240) |
| Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento | <u>(199.619)</u> | <u>(165.123)</u> |
| FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO | | |
| Captações de empréstimos e financiamentos | 329.094 | 121.784 |
| Integralização de capital | 40.000 | 44.000 |
| Pagamentos de empréstimos e financiamentos | (107.216) | - |
| Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento | <u>261.878</u> | <u>165.784</u> |
| AUMENTO DE CAIXA E BANCOS E EQUIVALENTES DE CAIXA | <u>119.025</u> | <u>5.175</u> |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício | 5.176 | 1 |
| Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício | 124.201 | 5.176 |
| AUMENTO DE CAIXA E BANCOS E EQUIVALENTES DE CAIXA | <u>119.025</u> | <u>5.175</u> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

AUTOPISTA RÉGIS BITTENCOURT S/A.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E PERÍODO DE
29 A 31 DEZEMBRO DE 2008 (EM FASE PRÉ-OPERACIONAL ATÉ 28 DE DEZEMBRO DE 2008)
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

| | <u>31/12/2009</u> | <u>31/12/2008</u> |
|---|-------------------|-------------------|
| RECEITAS | | |
| Prestação de serviços | <u>153.072</u> | <u>346</u> |
| INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS (inclui os valores dos impostos - ICMS, IPI, PIS e COFINS) | | |
| Custos de serviços prestados | (13.711) | (1) |
| Custo da concessão | (33.188) | (15) |
| Outros | <u>(9.610)</u> | <u>(1)</u> |
| | <u>(56.509)</u> | <u>(17)</u> |
| VALOR ADICIONADO BRUTO | <u>96.563</u> | <u>329</u> |
| DEPRECIACIONES E AMORTIZACIONES | (28.945) | (132) |
| VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO | <u>67.618</u> | <u>197</u> |
| VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA | | |
| Receitas financeiras | 3.994 | 2 |
| Outros (juros capitalizados) | 2.259 | - |
| VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR | <u>73.871</u> | <u>199</u> |
| DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO | | |
| Pessoal e encargos: | | |
| Remuneração direta | 14.944 | 11 |
| Benefícios | 2.889 | 3 |
| FGTS | 765 | 1 |
| Impostos, taxas e contribuições: | | |
| Federais (incluindo IOF) | 5.587 | 47 |
| Municipais | 7.685 | 17 |
| Remuneração de capital de terceiros: | | |
| Juros | 14.788 | - |
| Juros capitalizados | 903 | - |
| Outros | 5.510 | 21 |
| Remuneração de capital próprio: | | |
| Juros sobre partes relacionadas | 11.996 | - |
| Juros capitalizados | 1.356 | - |
| Lucro líquido do exercício/período | <u>7.448</u> | <u>99</u> |
| | <u>73.871</u> | <u>199</u> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

AUTOPISTA RÉGIS BITTENCOURT S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008 (Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma mencionado)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Autopista Régis Bittencourt S.A. ("Sociedade") foi constituída em 19 de dezembro de 2007 e tem como objeto social único e exclusivo a exploração da concessão de serviço público, precedida da execução de obra pública, compreendendo a execução dos serviços de recuperação, manutenção, monitoração, conservação, operação, ampliação, melhorias e exploração comercial do lote rodoviário BR-116 - SP/PR, compreendendo o trecho entre São Paulo e Curitiba, objeto do processo de licitação correspondente ao lote 06, em conformidade com o Contrato de Concessão e com o Edital de Licitação nº 001/007, publicado pela Agência Nacional de Transportes Terrestres - ANTT. A Sociedade assumiu os seguintes principais compromissos decorrentes da concessão:

- 30,5 km de duplicação de rodovia.
- 104,9 km de terceira faixa.
- 109,6 km de vias laterais.
- 23,6 km de variantes/contornos.
- Construção de 51 passarelas.
- Construção de 6 praças de pedágio.
- Construção de 9 Bases de Serviço Operacional - BSO.
- Implantação e/ou reforma de postos de pesagem.
- Recuperação de toda a extensão da rodovia.

Em 31 de dezembro de 2009, os investimentos para atender aos compromissos futuros, nos próximos cinco anos, estão estimados em R\$1.362 milhões (informação não auditada). No exercício findo em 31 de dezembro de 2009 foram gastos R\$199.619 (R\$129.883 no exercício findo em 31 de dezembro de 2008) para os investimentos iniciais da infraestrutura da Sociedade.

Em 24 de dezembro de 2008, a Sociedade obteve da ANTT permissão para início da cobrança de pedágio nas praças de pedágio concluídas. Em 29 de dezembro de 2008, iniciou-se a cobrança nas praças de São Lourenço da Serra (P1) e Cajati (P4), em 22 de fevereiro de 2009 na praça de Jiquiá (P3), em 10 de março de 2009 na praça de Campina Grande do Sul (P6), em 23 de março de 2009 na praça de Miracatu (P2), e em 18 de maio de 2009 na Barra do Turvo (P5). Em 31 de dezembro de 2009, todas as praças de pedágio encontravam-se em operação.

Extinta a concessão, retornam ao Poder Concedente todos os bens reversíveis, direitos e privilégios vinculados à exploração do sistema rodoviário transferidos à concessionária, ou por ela implantados no âmbito das concessões. A reversão será gratuita e automática, com os bens em perfeitas condições de operacionalidade, utilização e manutenção e livres de quaisquer ônus ou encargos. A concessionária terá direito à indenização correspondente ao saldo não amortizado ou depreciado dos bens, cuja aquisição, devidamente autorizada pelo Poder Concedente, tenha ocorrido nos últimos cinco anos do prazo da concessão, desde que realizada para garantir a continuidade e a atualidade dos serviços abrangidos pela concessão.

Em decorrência de o modelo de contrato de concessão ser da forma não onerosa e considerar o menor preço de tarifa de pedágio, a Sociedade não pagará ao poder concedente pela exploração dos lotes mencionados nenhum ônus fixo e/ou variável pelo direito de concessão.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e às normas da Comissão de Valores Mobiliários - CVM. Adicionalmente, essas demonstrações financeiras incorporam as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09.

As principais práticas contábeis adotadas pela Sociedade são:

a) Caixa e equivalentes de caixa

São representadas por caixa, bancos e aplicações financeiras, as quais estão demonstradas pelo valor de aplicação acrescido do rendimento auferido até as datas dos balanços, possuem vencimentos inferiores a 90 dias, sem prazos fixados para resgate, com liquidez imediata, e estão sujeitas a um risco insignificante de mudança de valor.

b) Contas a receber

Representadas por valores de pedágio eletrônico a receber e apresentadas pelo valor de realização nas datas dos balanços, são registradas com base nos valores nominais e não são ajustadas a valor presente por apresentarem vencimento de curto prazo e por não resultar em efeito relevante nas demonstrações financeiras. A provisão para devedores duvidosos é constituída, se necessária, com base em estimativas de perda.

c) Imobilizado

Demonstrado ao custo de aquisição ou construção, incluindo encargos financeiros elegíveis à capitalização, deduzido das depreciações estabelecidas segundo as taxas consideradas compatíveis com a vida-útil econômica dos bens, limitada, quando aplicável, ao prazo da concessão.

d) Diferido

Composto por despesas pré-operacionais incorridas até 28 de dezembro de 2008 com a implantação da concessão, conforme divulgado na nota explicativa nº 10. As amortizações mensais são computadas linearmente pelo prazo de dez anos. A partir de 1º de janeiro de 2009, o registro das despesas pré-operacionais está sendo feito diretamente no resultado, como despesas operacionais, em virtude do determinado pela Lei nº 11.941/09.

e) Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos são mensurados pelo custo amortizado, ou seja, atualizados monetariamente pelas variações monetárias e acréscimos de juros conforme disposições contratuais, incorridos até as datas dos balanços. Os juros e demais encargos são apropriados ao resultado, exceto quando elegíveis para capitalização ao imobilizado.

f) Provisão para contingências

Registrada com base na opinião da Administração da Sociedade e dos seus advogados no montante das perdas prováveis em relação aos processos em aberto nas datas dos balanços.

g) Resultado

As receitas e despesas são reconhecidas de acordo com o regime de competência. As receitas de serviços são reconhecidas quando da efetiva prestação dos serviços.

h) Imposto de renda e contribuição social

As bases de cálculo do imposto de renda e da contribuição social são apuradas em consonância com os critérios estabelecidos pela legislação vigente.

i) Lucro por ação

Calculado com base na quantidade de ações existentes nas datas dos balanços.

j) Uso de estimativas

A preparação de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos, os passivos, as receitas e as despesas da Sociedade, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas. As principais estimativas relacionadas às demonstrações financeiras referem-se à vida útil-econômica dos bens do ativo imobilizado, aos prazos de realização dos valores registrados no diferido e à constituição de provisão para contingências.

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

| | <u>31/12/2009</u> | <u>31/12/2008</u> |
|--------------------------|-------------------|-------------------|
| Caixa | 1.089 | 464 |
| Bancos - conta movimento | <u>399</u> | <u>4.526</u> |
| | 1.488 | 4.990 |
| Aplicações financeiras | <u>122.713</u> | <u>186</u> |
| | <u>124.201</u> | <u>5.176</u> |

As aplicações financeiras são representadas por aplicações de renda fixa em Certificados de Depósitos Bancários - CDBs e operações compromissadas lastreadas em debêntures, todas com possibilidade de resgate inferior a 90 dias, sem perda de valor. As operações compromissadas e os CDBs apresentam rentabilidade entre 100% e 102% da variação do Certificado de Depósitos Interbancários - CDI.

4. CONTAS A RECEBER

| | <u>31/12/2009</u> | <u>31/12/2008</u> |
|------------------------------|-------------------|-------------------|
| Pedágio eletrônico a receber | 6.725 | 57 |
| Cupons de pedágio a receber | 920 | 6 |
| Visa Vale | <u>233</u> | <u>10</u> |
| | <u>7.878</u> | <u>73</u> |

Os valores a receber vencem em até 30 dias e não há créditos em atraso.

Em 31 de dezembro de 2009 e de 2008, a Sociedade não identificou a necessidade de registro de provisão para devedores duvidosos.

5. ESTOQUES

| | <u>31/12/2009</u> | <u>31/12/2008</u> |
|--|-------------------|-------------------|
| Defensa semimaleável simples galvanizada e outras defensas | 132 | 733 |
| Tachão bidirecional | 64 | 131 |
| Tinta para demarcação viária | - | 74 |
| Cone obra | 22 | 43 |
| Microesferas e outros itens | <u>135</u> | <u>229</u> |
| | <u>353</u> | <u>1.210</u> |

6. IMPOSTOS A RECUPERAR

| | <u>31/12/2009</u> | <u>31/12/2008</u> |
|--|-------------------|-------------------|
| Imposto de renda e contribuição social - antecipações | 6 | - |
| Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF sobre aplicações financeiras | 704 | 403 |
| Outros impostos a recuperar | <u>8</u> | <u>-</u> |
| | <u>718</u> | <u>403</u> |

7. DESPESAS ANTECIPADAS

| | <u>31/12/2009</u> | <u>31/12/2008</u> |
|--------------------------------|-------------------|-------------------|
| Prêmios de seguros a apropriar | 405 | 309 |
| Outras | <u>9</u> | <u>23</u> |
| | <u>414</u> | <u>332</u> |

8. IMOBILIZADO

É composto por:

| | Taxa anual média ponderada de depreciação - % | Custo | 31/12/2009 | | 31/12/2008 | |
|---|--|----------------|--------------------------|----------------|----------------|---------|
| | | | Depreciação acumulada | Líquido | Líquido | Líquido |
| Imobilizado em rodovia - obras e serviços | 8 | 221.090 | (14.817) | 206.273 | 97.286 | |
| Pavimentos e recapeamentos | 17 | 88.009 | (12.308) | 75.701 | 31.549 | |
| Equipamentos mobiliários | 17 | 1.013 | (188) | 825 | 538 | |
| Móveis, utensílios e instalações | 10 | 1.713 | (192) | 1.521 | 1.524 | |
| Outras imobilizações | 10 | 27.819 | (2.566) | 25.253 | 21.199 | |
| Benfeitorias em bens de terceiros | 10 | 1 | - | 1 | 1 | |
| Obras em andamento | - | 7.387 | - | 7.387 | 48.302 | |
| Adiantamento a fornecedores | - | <u>2.276</u> | - | <u>2.276</u> | <u>477</u> | |
| | | <u>349.308</u> | <u>(30.071)</u> | <u>319.237</u> | <u>200.876</u> | |

As adições ao ativo imobilizado, ocorridas após a contratação da concessão, cuja vida útil estimada seja superior ao período da concessão, são depreciadas (amortizadas) com base no período remanescente do Contrato de Concessão.

Os equipamentos adquiridos através da Agência Especial de Financiamento Industrial - FINAME e instalados nas praças de pedágio foram dados em garantia de referidos financiamentos (vide nota explicativa nº 11).

No exercício findo em 31 de dezembro de 2009 foram capitalizados R\$2.259 de encargos financeiros sobre empréstimos e financiamentos obtidos com terceiros e mútuos com partes relacionadas.

A Sociedade, em atendimento ao CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, efetuou teste de recuperação nos bens do ativo imobilizado. Com base nos estudos efetuados, não foram identificados ativos que necessitem de provisão para redução ao seu valor de recuperação.

A movimentação do imobilizado para o exercício findo em 31 de dezembro de 2009 foi a seguinte:

| | Saldo em 31/12/2008 | Adições | Transferências | Saldo em 31/12/2009 |
|---|------------------------|----------------|----------------|------------------------|
| Imobilizado em rodovia - obras e serviços | 99.221 | 35.216 | 86.653 | 221.090 |
| Pavimentos e recapeamentos | 33.883 | 43.554 | 10.572 | 88.009 |
| Equipamentos mobiliários | 588 | 358 | 67 | 1.013 |
| Móveis, utensílios e instalações | 1.549 | 98 | 66 | 1.713 |
| Outras imobilizações | 21.388 | 3.550 | 2.881 | 27.819 |
| Benfeitorias em bens de terceiros | 1 | - | - | 1 |
| Obras em andamento | 48.302 | 60.781 | (101.696) | 7.387 |
| Adiantamento a fornecedores | 477 | 342 | 1.457 | 2.276 |
| (-) Depreciação acumulada | (4.533) | (25.538) | - | (30.071) |
| | <u>200.876</u> | <u>118.361</u> | <u>-</u> | <u>319.237</u> |

9. INTANGÍVEL

| | Taxa anual de amortização - % | 31/12/2009 | | 31/12/2008 |
|----------|----------------------------------|------------|--------------------------|------------|
| | | Custo | Amortização acumulada | Líquido |
| Software | 20 | <u>357</u> | <u>64</u> | <u>293</u> |
| | | | | <u>105</u> |

A Administração da Sociedade não identificou a necessidade de registro de provisão para redução desses ativos ao valor de recuperação em 31 de dezembro de 2009 e de 2008.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2009, as amortizações alocadas às despesas operacionais foram de R\$64.

10. DIFERIDO

Em 31 de dezembro de 2009, o saldo de R\$36.284 (R\$39.641 em 31 de dezembro de 2008) é representado pelos gastos pré-operacionais com estudos de viabilidade, valores incorridos em reformas da rodovia e faixa de domínio necessárias para equalização de problemas emergenciais, além de outros gastos incorridos durante a fase de implantação das operações, líquidos da amortização reconhecida a partir de 29 de dezembro de 2008, quando duas praças de pedágio iniciaram as operações, sendo elas São Lourenço da Serra (P1) e Cajati (P4).

Conforme análise de volume de tráfego efetuado pela Sociedade, as praças de São Lourenço da Serra (P1), Miracatu (P2), Juquiá (P3), Cajati (P4), Barra do Turvo (P5) e Campina Grande do Sul (P6), representam, respectivamente, 17%, 14%, 18%, 18%, 17% e 16% de todo o volume de tráfego esperado para a concessão. Em 31 de dezembro de 2009, 100% do diferido estava sujeito à amortização a uma taxa de 10% ao ano, tendo sido registrados R\$3.357 em 2009 (R\$12 em 2008).

A Sociedade, em atendimento ao CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, efetuou teste de recuperação nos valores apresentados como ativo diferido. Com base nos estudos efetuados, não foram identificados ativos que necessitem de provisão para redução ao seu valor de recuperação.

11. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

| | Encargos | Vencimento final | 31/12/2009 | | 31/12/2008 | |
|---|-------------|-------------------|--------------|----------------|------------|----------------|
| | | | Circulante | Não circulante | Circulante | Não circulante |
| BNDES - Banco Santander S.A. - subcrédito "A" (a) | TJLP +3,58% | Janeiro de 2011 | 780 | 191.261 | - | - |
| BNDES - Banco Santander S.A. - subcrédito "B" (b) | TJLP + 2,8% | Janeiro de 2011 | 127 | 46.748 | - | - |
| BNDES - Banco Santander S.A. - subcrédito "H" (c) | TJLP + 2,8% | Janeiro de 2011 | - | 89 | - | - |
| BNDES - Banco Santander S.A. - subcrédito "I" (c) | TJLP + 2,8% | Janeiro de 2011 | - | 178 | - | - |
| Banco Votorantim - Finame (d) | TJLP + 2,6% | Fevereiro de 2014 | 1.133 | 3.123 | 234 | 3.018 |
| Encargos financeiros antecipados | | | (553) | - | - | - |
| | | | <u>1.487</u> | <u>241.399</u> | <u>234</u> | <u>3.018</u> |

- (a) Em junho de 2009 houve a abertura de créditos perante o BNDES, divididos em nove subcréditos, sendo o primeiro ("A") recebido em 26 de junho de 2009, por meio do Banco Santander S.A. O crédito é destinado a "Serviços Iniciais" e de "Recuperação", destinados a obras de pavimentação, elementos de proteção e segurança, obras-de-arte especiais, obras-de-arte correntes, terraplenos, estrutura de contenção, canteiro central e faixa de domínio, sistemas elétricos e de iluminação; "Obras de Melhoria e Ampliação", referentes às barreiras de concreto e pórticos; "Operação da Rodovia", em relação à implantação das praças de pedágio, e sistemas de atendimento ao usuário, equipamentos, materiais e sua instalação; "Projeto"; "Cadastro"; e "Despesas pré-operacionais". Os juros serão exigidos trimestralmente, no período compreendido entre 15 de junho de 2009 e 15 de dezembro de 2010, e a amortização do principal ocorrerá 15 de janeiro de 2011, em parcela única.
- (b) Em setembro, outubro e dezembro de 2009 ocorreram liberações parciais do subcrédito denominado "B", "Recuperação", destinado às obras de pavimentação, elementos de proteção e segurança, obras-de-arte especiais, obras-de-arte correntes, terraplenos, estruturas de contenção, canteiro central e faixa de domínio, sistemas elétricos e de iluminação; "Obras de Melhoria e Ampliação", referentes às barreiras de concreto e pórticos; "Operação da Rodovia", em relação à implantação das praças de pedágio e sistemas de atendimento ao usuário, equipamentos, materiais e sua instalação; "Projeto"; e "Cadastro". A liberação ocorreu por meio do Banco Santander S.A. Os juros serão exigidos trimestralmente, no período compreendido entre 30 de setembro de 2009 e 31 de dezembro de 2010, e a amortização do principal ocorrerá em 17 de janeiro de 2011, em parcela única.
- (c) Em dezembro de 2009 ocorreu liberação de parte do subcrédito "H", "Edificações" do posto de fiscalização, sede e centro de controle de operação, e subcrédito "I"; "Sistemas de Pesagem", balanças fixas e móveis. A liberação ocorreu por meio do Banco Santander S.A. Os juros serão exigidos trimestralmente, no período compreendido entre 29 de dezembro de 2009 e 31 de dezembro de 2010, e a amortização do principal ocorrerá em 17 de janeiro de 2011, em parcela única.
- (d) Esses financiamentos têm como objetivo financiar as aquisições e instalações de equipamentos nas praças de pedágio. O vencimento da última parcela ocorrerá em 16 de fevereiro de 2014. Os contratos de empréstimos apresentam diferentes períodos de carência para pagamento do principal. Os financiamentos estão garantidos por notas promissórias que equivalem a 130% do valor total do principal devido e pelos bens objeto da operação.

Os próximos créditos estarão disponíveis mediante o cumprimento das condições suspensivas estabelecidas contratualmente.

Em 31 de dezembro de 2009, a parcela do não circulante dos empréstimos e financiamentos tem os seguintes vencimentos:

| | <u>R\$</u> |
|------|----------------|
| 2011 | 239.409 |
| 2012 | 1.133 |
| 2013 | 853 |
| 2014 | <u>4</u> |
| | <u>241.399</u> |

Os empréstimos obtidos com o BNDES estão sujeitos a certas cláusulas restritivas que implicam vencimento imediato no caso de descumprimento das seguintes condições:

Da Sociedade:

- Manter situação regular com suas obrigações nos órgãos do meio ambiente.
- Não constituir, salvo autorização prévia e expressa do BNDES, garantias com outros credores.
- Não constituir garantia real em virtude de determinação legal ou garantia em juízo, sem comunicar prévia e formalmente ao BNDES.
- Não constatar situação de inadimplemento de qualquer obrigação da Sociedade ou de sua controladora.
- Não alterar o controle efetivo da Sociedade após a contratação da operação sem prévia e expressa autorização do BNDES.
- Oferecer programa de treinamento voltado para as oportunidades de trabalho na região e/ou recolocação dos trabalhadores em outras empresas, em caso de redução de quadro de pessoal durante o período de vigência do contrato.

Do acionista:

- Não incluir a Sociedade em acordos societários, estatuto ou contrato social que impliquem restrições a capacidade de crescimento, acesso a novos mercados e prejuízo à capacidade de pagamento das obrigações financeiras das operações com o BNDES.
- Não submeter à oneração ações de sua propriedade e da Sociedade ou à venda, aquisição, incorporação, fusão ou cisão de ativos, que importem em modificações na atual configuração da Sociedade, sem a aprovação do BNDES.
- Não realizar distribuição de dividendos ou pagamentos de juros sobre o capital próprio cujo valor supere o percentual estabelecido por lei.
- Não promover atos ou medidas que prejudiquem ou alterem o equilíbrio econômico-financeiro da Sociedade.
- Tomar as providências necessárias para garantir o atendimento da finalidade da operação do empréstimo.

- Manter a razão entre a dívida líquida (dívida bruta - caixa e equivalentes de caixa) e o EBITDA (lucro antes dos impostos, depreciação, amortização e juros) inferior ou igual a cinco vezes durante o cumprimento do contrato de financiamento, e a razão entre o patrimônio líquido e o ativo total maior ou igual a 20%.
- Apresentar ao BNDES o balanço trimestral auditado por empresa de auditores independentes registrada na CVM.

A Sociedade está cumprindo todas as cláusulas restritivas nas datas das demonstrações financeiras.

12. FORNECEDORES

Em 31 de dezembro de 2009, o saldo de R\$6.729 refere-se a fornecedores e prestadores de serviços (R\$27.532 em 31 de dezembro de 2008), relacionados predominantemente com a concessão, e incluem gastos com aquisição de estoques e itens do imobilizado e execução de obras na rodovia.

13. OBRIGAÇÕES SOCIAIS

| | <u>31/12/2009</u> | <u>31/12/2008</u> |
|---|-------------------|-------------------|
| Provisão para férias | 1.279 | 511 |
| Gratificações e participações a pagar (*) | 976 | - |
| Encargos sociais e previdenciários | 712 | 282 |
| Outras obrigações | <u>404</u> | <u>204</u> |
| | <u>3.371</u> | <u>997</u> |

(*) Refere-se à provisão para participação nos lucros e resultados de seus colaboradores. O pagamento dessas participações está vinculado ao alcance de metas operacionais e objetivos específicos, estabelecidos e aprovados no início de cada exercício. Os valores apurados no fim do exercício são apropriados ao resultado, tendo como contrapartida as obrigações sociais. As metas são como segue:

- Dos participantes

Os participantes nos resultados da Sociedade são os empregados com vínculo empregatício ou que foram demitidos no período.

Participarão os empregados que não foram dispensados por justa causa. No caso de demissão, a participação será proporcional ao tempo trabalhado.

- Definição dos valores

São considerados como critérios para a definição dos valores a serem pagos o tempo real trabalhado no período, o absentéismo, as advertências e as suspensões, aos quais serão atribuídos pesos conforme tabelas específicas.

A Sociedade provê a seus empregados benefícios de assistência médica, reembolso odontológico e seguro de vida, enquanto permanecem com vínculo empregatício. Tais benefícios são parcialmente custeados pelos empregados de acordo com sua categoria profissional e utilização dos respectivos planos. Esses benefícios são registrados como custos ou despesas quando incorridos.

14. OBRIGAÇÕES FISCAIS

| | <u>31/12/2009</u> | <u>31/12/2008</u> |
|---------------------------------------|-------------------|-------------------|
| Imposto de renda | 1.322 | 20 |
| Contribuição social | 505 | 12 |
| ISS | 1.139 | 2.130 |
| IRRF | 57 | 527 |
| PIS | 115 | 2 |
| COFINS | 530 | 10 |
| PIS, COFINS, CSLL e INSS de terceiros | <u>361</u> | <u>2.027</u> |
| | <u>4.029</u> | <u>4.728</u> |

15. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As transações efetuadas com a controladora e partes relacionadas são, basicamente, mercantis e relacionadas a contrato de serviços de construção, execução de obras, aluguéis e mútuo para capital de giro.

As transações realizadas nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 com a controladora e outras partes relacionadas, com as quais ocorreram operações, estão demonstradas a seguir:

| | 31/12/2009 | | | | | |
|---|---|-------------------|-----------------|----------------------|---------------|----------------|
| | Fornecedores | | | | | |
| | Serviços prestados em conservação de rotina | Execução de obras | Outros serviços | Dividendos propostos | Circulante | Não circulante |
| Partes relacionadas: | | | | | | |
| Obrascon Huarte Lain Brasil S.A. (a) | - | - | 1.754 | 1.793 | 13.667 | 119.000 |
| Paulista Infra Estrutura Ltda. (b) | - | 642 | - | - | - | - |
| Latina Manutenção de Rodovias Ltda. (b) | 94 | 2.484 | - | - | - | - |
| Latina Sinalização de Rodovias. Ltda. (b) | - | 479 | - | - | - | - |
| | <u>94</u> | <u>3.605</u> | <u>1.754</u> | <u>1.793</u> | <u>13.677</u> | <u>119.000</u> |

| | 31/12/2008 | | | |
|---|-------------------|----------------|----------------------|----------------|
| | Fornecedores | | | |
| | Execução de obras | Outro serviços | Dividendos propostos | Não circulante |
| Partes relacionadas: | | | | |
| Obrascon Huarte Lain Brasil S.A. (a) | - | 1.785 | 23 | 121.379 |
| Paulista Infra Estrutura Ltda. (b) | 18.993 | - | - | - |
| Latina Manutenção de Rodovias Ltda. (b) | 19.585 | - | - | - |
| Autopista Fernão Dias S.A. | - | 1 | - | - |
| Centrovias Sistema Rodoviário S.A. (b) | - | 17 | - | - |
| | <u>38.578</u> | <u>1.803</u> | <u>23</u> | <u>121.379</u> |

- (a) Representa mútuos obtidos para financiamento das operações da Sociedade. Os juros são calculados tendo como base 100% do CDI mais 1,037% ao ano. As demais operações com a Obrascon Huarte Lain Brasil S.A. referem-se a valores a pagar relativos a gastos iniciais na análise e no levantamento qualitativo e quantitativo para a participação dela no processo de licitação da concessão e notas de débito referentes a despesas advocatícias e outras similares. O saldo é composto como segue:

| Data da liberação | Vencimento | Encargos | Valor do principal | Saldo devedor | | 31/12/2008 |
|-------------------|-------------------|-------------------|--------------------|---------------|----------------|----------------|
| | | | | 31/12/2009 | | |
| | | | | Circulante | Não circulante | |
| 29/08/2008 | Fevereiro de 2012 | CDI + 1,037% a.a. | 11.000 | 1.521 | 11.000 | 11.454 |
| 04/09/2008 | Março de 2012 | CDI + 1,037% a.a. | 8.000 | 1.090 | 8.000 | 8.316 |
| 25/09/2008 | Março de 2012 | CDI + 1,037% a.a. | 1.000 | 128 | 1.000 | 1.032 |
| 29/09/2008 | Março de 2012 | CDI + 1,037% a.a. | 11.000 | 1.401 | 11.000 | 11.355 |
| 29/09/2008 | Março de 2012 | CDI + 1,037% a.a. | 4.000 | 510 | 4.000 | 4.125 |
| 06/10/2008 | Abril de 2012 | CDI + 1,037% a.a. | 7.000 | 873 | 7.000 | 7.203 |
| 27/10/2008 | Abril de 2012 | CDI + 1,037% a.a. | 17.000 | 1.988 | 17.000 | 17.371 |
| 05/11/2008 | Maió de 2012 | CDI + 1,037% a.a. | 7.000 | 793 | 7.000 | 7.131 |
| 27/11/2008 | Maió de 2012 | CDI + 1,037% a.a. | 22.000 | 2.316 | 22.000 | 22.245 |
| 05/12/2008 | Junho de 2012 | CDI + 1,037% a.a. | 7.000 | 716 | 7.000 | 7.058 |
| 19/12/2008 | Junho de 2012 | CDI + 1,037% a.a. | 24.000 | 2.331 | 24.000 | 24.089 |
| | | | <u>119.000</u> | <u>13.667</u> | <u>119.000</u> | <u>121.379</u> |

- (b) Referem-se a prestações de serviços direcionadas à manutenção e conservação inicial da malha rodoviária concedida à Sociedade, efetuadas por sociedades controladas da Obrascon Huarte Lain Brasil S.A.

Custo dos serviços prestados

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2009, a Sociedade incorreu em gastos com serviços de conservação de rotina perante a Latina Manutenção de Rodovias Ltda., no montante de R\$2.455, os quais foram alocados na rubrica "Custo dos serviços prestados".

O montante de remuneração pago pela Sociedade a seus administradores totalizou R\$585 no exercício findo em 31 de dezembro de 2009 (R\$19 em 31 de dezembro de 2008). Esse valor corresponde basicamente à remuneração da Diretoria e respectivos encargos sociais. Esses diretores não recebem renda variável, não obtiveram nem concederam empréstimos à Sociedade, tampouco possuem benefícios indiretos significativos.

16. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A provisão de R\$27, constituída em 2009, refere-se a processos cíveis para os quais, com base na opinião dos consultores jurídicos da Sociedade, que consideram as chances de perdas prováveis, foi constituída provisão para contingências em montante considerado necessário para cobrir as perdas que possam advir do desfecho dos processos.

Adicionalmente, a Sociedade é parte em outros processos cíveis em andamento, advindos do curso normal de suas operações, classificados como de risco possível pelos seus advogados, para os quais não foi constituída provisão para contingências. Tais processos totalizam R\$1.761 em 31 de dezembro de 2009.

17. CAUÇÕES CONTRATUAIS

| | <u>31/12/2009</u> | <u>31/12/2008</u> |
|--|-------------------|-------------------|
| Retenções de 5% referentes a prestadores de serviços | <u>1.956</u> | <u>4.767</u> |

Representam a retenção de 5% do valor das notas fiscais relativas à prestação de serviços por empreiteiras, a qual será paga após o término e a aprovação da obra pela Administração da Sociedade.

18. TAXA DE FISCALIZAÇÃO

Em 31 de dezembro de 2009, o saldo de R\$760 (R\$703 em 31 de dezembro de 2008) é representado pela verba da fiscalização paga mensalmente, desde o início da concessão em 15 de fevereiro de 2008, conforme mencionado na nota explicativa nº 24.

19. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

- a) O capital social em 31 de dezembro de 2009 está representado por 84.001.000 ações ordinárias nominativas (44.001.000 ações ordinárias nominativas em 31 de dezembro de 2008), sem valor nominal, conforme segue:

| | Participação acionária - % | Quantidade de ações | |
|--|-------------------------------|---------------------|-----------------------|
| | | <u>Subscritas</u> | <u>Integralizadas</u> |
| Obrascon Huarte Lain Brasil S.A. | 99,9999 | 84.000.999 | 84.000.999 |
| José Carlos Ferreira de Oliveira Filho | <u>0,0001</u> | <u>1</u> | <u>1</u> |
| | <u>100,0000</u> | <u>84.001.000</u> | <u>84.001.000</u> |

- b) O estatuto da Sociedade prevê a distribuição de dividendos mínimos anuais obrigatórios de 25% sobre o lucro líquido, conforme definido pela Lei das Sociedades por Ações. O eventual saldo remanescente de lucro líquido será destinado de acordo com deliberação da Assembleia Geral de Acionistas.
- c) O cálculo dos dividendos propostos em 31 de dezembro de 2009 está demonstrado a seguir:

| | |
|--|----------------|
| Lucro líquido do exercício | 7.448 |
| Constituição da reserva legal - 5% | <u>(372)</u> |
| Base de cálculo para dividendos | 7.076 |
| Dividendos mínimos obrigatórios - % | <u>25%</u> |
| Dividendos mínimos obrigatórios do exercício | <u>(1.770)</u> |

O remanescente do saldo do lucro do exercício, no valor de R\$5.306, foi transferido para a conta "Reserva de retenção de lucros", considerando o início das operações da Sociedade, mantido para os investimentos, conforme proposto pela Diretoria.

20. RESULTADO FINANCEIRO

No exercício e período findos em 31 de dezembro de 2009 e de 2008, respectivamente, está representado por:

| | <u>31/12/2009</u> | <u>31/12/2008</u> |
|---|-------------------|-------------------|
| Receitas financeiras: | | |
| Descontos obtidos | 92 | - |
| Sobre aplicações financeiras | <u>3.902</u> | <u>2</u> |
| | <u>3.994</u> | <u>2</u> |
| Despesas financeiras: | | |
| Encargos financeiros - juros e variação monetária | 26.762 | - |
| Outras despesas | <u>926</u> | <u>-</u> |
| | <u>27.688</u> | <u>-</u> |

21. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A apuração do imposto de renda e da contribuição social em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 é como segue:

| | <u>31/12/2009</u> | <u>31/12/2008</u> |
|---|-------------------|-------------------|
| Lucro contábil antes do imposto de renda e da contribuição social | 11.812 | 130 |
| Alíquota de imposto de renda e contribuição social | <u>34%</u> | <u>34%</u> |
| Despesa calculada à alíquota vigente | 4.016 | 44 |
| Efeito sobre adições (exclusões) efetuadas- | | |
| Provisões temporariamente indedutíveis | <u>348</u> | <u>(13)</u> |
| Despesa de imposto de renda e contribuição social | <u>4.364</u> | <u>31</u> |

Os créditos tributários relativos às provisões temporariamente dedutíveis serão registrados quando de sua realização.

22. DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

a) Caixa e equivalentes de caixa

A composição dos saldos de caixa e equivalentes de caixa incluídas nas demonstrações dos fluxos de caixa está demonstrada na nota explicativa nº 3.

b) Informações suplementares

| | <u>31/12/2009</u> | <u>31/12/2008</u> |
|---|-------------------|-------------------|
| Caixa pago durante o exercício referente a: | | |
| Juros | 14.775 | - |
| Imposto de renda e contribuição social | 2.026 | - |
| Atividades de investimentos não relacionadas em caixa- Compra de bens do ativo imobilizado e itens do diferido e do intangível registrada em obrigações | 8.643 | 75.631 |

23. SEGUROS (INFORMAÇÃO NÃO AUDITADA)

Conforme estabelecido no Contrato de Concessão, é obrigação da Sociedade manter em vigor, durante todo o prazo de duração da concessão, apólices de seguro em valor suficiente para garantir a efetiva cobertura dos riscos inerentes à execução das atividades pertinentes à concessão, em consonância com o Programa de Seguros apresentado pelo Poder Concedente.

Em 31 de dezembro de 2009, as coberturas de seguro são resumidas como segue:

| <u>Modalidade de seguro</u> | <u>Riscos cobertos</u> | <u>Limites de indenização</u> |
|-----------------------------|--------------------------------------|-------------------------------|
| Todos os riscos | Riscos patrimoniais/perda de receita | 165.000 |
| | Responsabilidade civil | 20.100 |
| | Seguro garantia | 106.704 |
| | Seguro de veículos | 200 |
| | | <u>292.004</u> |

24. COMPROMISSOS

Os principais compromissos firmados pela Sociedade relacionados à concessão da Rodovia BR-116 - SP/PR, conforme Contrato de Concessão, são:

- a) Recolhimento à ANTT, ao longo de todo o prazo da concessão, da verba de fiscalização que será destinada à cobertura de despesas com a fiscalização da concessão.

O valor anual, a título de verba de fiscalização, será de R\$8.436 em valores de julho de 2007. Até o final do período de concessão, a Sociedade deverá recolher o montante de R\$210.900, em valores de julho de 2007, conforme determinado no Contrato de Concessão.

A verba de fiscalização será corrigida com o mesmo índice e na mesma data da tarifa básica de pedágio.

- b) A Sociedade deve assumir integralmente o risco decorrente de erros na determinação de quantitativos para execução de obras e serviços previstos no Programa de Exploração da Rodovia - PER.

- c) Não cabe, durante a concessão, nenhuma solicitação de revisão tarifária devido à existência de diferenças de quantidade ou desconhecimento das características da rodovia pela Sociedade, sendo de sua responsabilidade a vistoria do trecho concedido, bem como pelo exame de todos os projetos e relatórios técnicos que lhe são concernentes, quando da apresentação de sua proposta inicial no Leilão.
- d) A Sociedade assume integralmente o risco decorrente de danos na rodovia que derivem de causas que deveriam ser objeto de seguro, conforme Capítulo III, do Título V, do Edital do Leilão.
- e) A Sociedade assume integralmente o risco pela variação nos custos dos seus insumos, mão-de-obra e financiamentos.
- f) A Sociedade assume integralmente riscos decorrentes da regularização do passivo ambiental dentro da faixa de domínio da rodovia, cujo fato gerador tenha ocorrido após a data da assinatura do Contrato de Concessão.
- g) O estatuto social da Sociedade prevê a obrigação de abrir seu capital social em até dois anos após a data do início do Contrato de Concessão, previsto para 15 de fevereiro de 2010. A documentação relativa ao pedido de registro de sociedade anônima de capital aberto está em fase de análise pela CVM.
- h) A Sociedade deve apresentar anualmente as demonstrações financeiras à ANTT e publicá-las.
- i) Em 30 de outubro de 2008, a Sociedade firmou termo de compromisso com a Fundação para a Conservação e a Produção Florestal do Estado de São Paulo relativo a obras e outras melhorias a serem efetuadas no Parque Estadual do Rio do Turvo e na Área de Proteção Ambiental Planalto do Turvo, a título de indenização por utilização de área do Parque pela Sociedade. O valor do compromisso firmado é de R\$2.071.

25. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Exposição a riscos cambiais

Em 31 de dezembro de 2009 e de 2008, a Sociedade não apresentava saldo de ativo ou passivo denominado em moeda estrangeira.

b) Exposição a riscos de taxas de juros

A Sociedade está exposta a riscos normais de mercado em decorrência de mudanças nas Taxas de Juros de Longo Prazo - TJLP e CDI sobre seus saldos de empréstimos em reais. As taxas de juros das aplicações financeiras são vinculadas à variação do CDI.

Em 31 de dezembro de 2009, a Administração efetuou análise sensitiva considerando aumentos de 25% e de 50% nas taxas de juros esperadas sobre os saldos de empréstimos e financiamentos líquidos de aplicações financeiras.

| <u>Indicadores</u> | <u>Cenário I - Provável</u> | <u>Cenário II (+ 25%)</u> | <u>Cenário III (+50%)</u> |
|----------------------|---------------------------------|-------------------------------|-------------------------------|
| CDI | 8,75% | 10,94% | 13,13% |
| TJLP | 6,00% | 7,50% | 9,00% |
| Juros a incorrer (*) | 23.708 | 28.665 | 33.245 |

(*) Referem-se ao cenário de juros a incorrer para os próximos 12 meses ou até a data de vencimento do contrato, o que for menor.

c) Concentração de risco de crédito

Os instrumentos financeiros que potencialmente sujeitam a Sociedade a concentrações de risco de crédito consistem primariamente em caixa e bancos, aplicações financeiras, cauções contratuais e contas a receber.

A Sociedade mantém contas correntes bancárias e aplicações financeiras com instituições financeiras aprovadas pela Administração de acordo com os critérios objetivos para diversificação de riscos de crédito.

Em 31 de dezembro de 2009 e de 2008, a Sociedade possuía valores a receber da empresa CGMP - Centro de Gestão de Meios de Pagamento S.A. de R\$6.725 e R\$57, respectivamente, decorrentes de receitas de pedágio arrecadadas pelo sistema eletrônico de pagamento de pedágio - "Sem Parar", registrados na conta "Contas a receber".

A Sociedade possui uma carta de fiança firmada por instituição financeira classificada como de primeira linha (informação não auditada pelos auditores independentes) para garantir a arrecadação do contas a receber com a CGMP.

d) Transações com partes relacionadas

Sobre os saldos a pagar à Obrascon Huarte Lain Brasil S.A. há incidência de encargos financeiros, conforme demonstrado na nota explicativa nº 15. Sobre os demais saldos a pagar a partes relacionadas em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 não há incidência de encargos financeiros, por tratar-se de contas a pagar por serviços prestados nas obras no exercício.

e) Valor contábil e valor justo dos instrumentos financeiros

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros da Sociedade em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 representam o valor justo, uma vez que a natureza e característica das condições contratadas estão refletidas nos saldos contábeis. A Sociedade não opera com instrumentos financeiros derivativos nem outros instrumentos de riscos semelhantes.

26. NOVOS PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS EDITADOS EM 2009 E QUE ENTRARÃO EM VIGOR A PARTIR DE 2010

Com o advento da Lei nº 11.638/07, que atualizou a legislação societária brasileira para possibilitar o processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil com aquelas constantes nas normas internacionais de contabilidade (IFRS), novas normas e pronunciamentos técnicos contábeis vêm sendo expedidos pelo CPC em consonância com os padrões internacionais de contabilidade.

Até a data de preparação destas demonstrações financeiras, 42 (*) novos pronunciamentos técnicos e 12 interpretações técnicas haviam sido emitidos pelo CPC e aprovados por Deliberações da CVM para aplicação mandatória a partir de 2010. Os CPCs que poderão ser aplicáveis à Sociedade, considerando-se suas operações, são:

| <u>CPC</u> | <u>Título</u> |
|------------|---|
| 20 | Custos de Empréstimos |
| 21 | Demonstração Intermediária |
| 22 | Informações por Segmento |
| 24 | Evento Subsequente |
| 25 | Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes |
| 26 | Apresentação das Demonstrações Contábeis |
| 27 | Ativo Imobilizado |
| 30 | Receitas |
| 32 | Tributos sobre o Lucro |
| 33 | Benefícios a Empregados |
| 37 | Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade |
| 38 | Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração |
| 39 | Instrumentos Financeiros: Apresentação |
| 40 | Instrumentos Financeiros: Evidenciação |
| ICPC 01 | Contratos de Concessão |
| ICPC 08 | Contabilização da Proposta de Pagamento de Dividendos |
| ICPC 10 | Esclarecimentos sobre os Pronunciamentos Técnicos CPC 27 - Ativo Imobilizado e CPC 28 - Propriedade de Investimento |

(*) Total de novos pronunciamentos técnicos emitidos até 31 de dezembro de 2009.

A Administração da Sociedade está analisando os impactos decorrentes da aplicação desses novos pronunciamentos técnicos emitidos pelo CPC. No caso de ajustes decorrentes da adoção das novas práticas contábeis a partir de 1º de janeiro de 2010, a Sociedade irá avaliar a necessidade de remensurar os efeitos que seriam produzidos em suas demonstrações financeiras de 2009, para fins de comparação, caso esses novos procedimentos já estivessem em vigor desde o início do exercício findo em 31 de dezembro de 2009.